



APLICAÇÕES DO METODO DE VALORAÇÃO CONTINGENTE NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Hávilla Kelly Soares Cunha

1 Graduação no curso de Ciências Econômicas, PVIC, Universidade Estadual de Goiás, havillakelly.19@hotmail.com;

Joana D'arc Bardella

2 Docente do curso de Ciências Econômicas, Universidade Estadual de Goiás, Professora orientadora.

RESUMO: O Método de valoração contingente busca por meio de *surveys* revelar as preferências dos indivíduos por bens ou serviços ambientais não comerciais. O MVC busca estimar um valor monetário para aqueles bens e serviços que não possuem um mercado definido. A valoração ambiental tem se tornado objeto de preocupação de pesquisadores e demonstra o grau de importância que os ativos possuem para a comunidade através de um valor correspondente. Este trabalho tem como objetivo avaliar artigos de autores brasileiros que valoraram ativos ambientais na região Centro-Oeste do Brasil usando o método de valoração contingente para compreender como está sendo usado o método, quais suas adaptações e dificuldades de aplicação. A análise constatou que apenas 17,63% seguiram as normas do painel NOAA, sendo que 17,29% não informaram suas DAP's, o que colocou em evidência a deficiência da aplicação das normas do painel. O Distrito Federal se destacou com o maior número de pesquisas e a Universidade de Brasília (UnB) apresentou 42,10% dos trabalhos.

PALAVRAS - CHAVE: Valoração Ambiental; Valoração Contingente; Bens públicos.

INTRODUÇÃO

O Método de Valoração Contingente (MVC) busca estimar um valor monetário para aqueles bens e serviços que não possuem um mercado definido. A valoração ambiental tem se tornado objeto de preocupação de pesquisadores e demonstra o grau de importância que os ativos possuem para a comunidade através de um valor correspondente.

Dentre todos os estudos realizados utilizando valoração contingente, o mais polêmico e gerador de debates foi o caso de Exxon Valdez. Em março de 1989, cerca de 50 milhões de litros de óleo cru vazaram do petroleiro pertencente à Companhia de Petróleo Exxon que foi condenada a pagar os custos para a população local bem como para o Estado. A metodologia utilizada para o cálculo do valor dos danos foi criteriosamente estudada por uma comissão de notórios especialistas composta pela National Oceanic and Atmospheric Administration



(NOAA), que se tornou mundialmente conhecida como Painel do NOAA. (MAIA; ROMEIRO; REYDON, 2004).

Com o intuito de dar credibilidade ao método, é fundamental que os trabalhos acadêmicos sobre o método de valoração sigam as orientações do Painel NOAA. O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise sobre as potencialidades e limitações do método para a região Centro-Oeste do Brasil, analisando a DAP, sua representatividade na agregação para o ativo ambiental e para população, segundo as orientações do Painel NOAA.

As técnicas de valoração ambiental servem como um instrumento que a economia utiliza para mensurar as alterações de qualidade e quantidade de determinado recurso natural disponível e sua relação com o bem-estar da sociedade. Os custos com a degradação ambiental se não compensados pelos que o geram viram externalidades para o sistema econômico (CARVALHO; ADOLFO, 2012).

Um dos métodos mais utilizados para se fazer a valoração ambiental é o Método de Valoração Contingente, esse método busca estimar um valor monetário para aqueles bens e serviços que não possuem um mercado definido. Ele avalia a disposição a pagar e a aceitar dos agentes econômicos por um determinado bem (SILVA; LIMA, 2004)

A obtenção da disposição a pagar, objeto de estudo, é dada pela manifestação do indivíduo em aceitar ou recusar um dispêndio por determinado bem ambiental, visando sua manutenção ou melhorias ambientais. A captação da DAP se dá através de questionários de forma que as respostas indiquem o verdadeiro valor que o indivíduo estaria disposto a pagar (ou receber) pelo bem em questão caso existisse um mercado real (OBARA,1999)

É primordial que esse método seja utilizado de forma que vieses não comprometam a confiabilidade da pesquisa, adotando-se certos procedimentos que precisam ser corretamente obedecidos conforme diretrizes do painel NOAA.

O Painel NOAA, recomenda a escolha da DAP por meio da escolha dicotômica (Referendum), instrui também para apresentação de fotografias e vídeos, recomenda descrições precisas de um plano de governo capaz de trazer melhorias ambientais ou de reparar um dano e relata que as entrevistas devem ser preferencialmente pessoais (COSTA et al., 2004).



Além disso, o painel também orienta que os entrevistados devem ser lembrados de suas restrições orçamentárias para evitar valores incoerentes e também da existência de bens substitutos do objeto valorado. Para que ocorra um bom desempenho da pesquisa final, faz-se necessário um teste piloto com objetivo de pré-testar a população.

Os requisitos aqui relatados servirão de metas para garantir a confiabilidade das estimativas do MVC, no entanto, ele está sujeito a falhas que podem ser sanadas com os instrumentos certos de cada caso específico de pesquisa e existem críticas quanto ao seu efeito de obtenção de medidas de bem-estar.

MÉTODO

A seleção dos artigos se deu através do portal Capes, SciELO e Google Acadêmico. As palavras de busca foram valoração contingente e valoração econômica. Os dados foram tabulados por tipos de variáveis com a instituição de ensino, valor da DAP, quantidade de população e amostra, local que foi valorado. O modo usado para a tabulação foi qualitativo, foram encontrados 24 artigos que trata de valoração ambiental na região Centro-Oeste no período de publicação entre 2000 e 2014, sendo 5 trabalhos teóricos, restando 19 artigos práticos que foram analisados.

RESULTADOS e DISCUSSÕES

No que concerne as diretrizes do painel NOAA, o uso de DAP (disposição a pagar) ao invés de DAR (disposição a receber) sobressaiu em 89,47% sendo que 70,83% informaram e 29,17% não informaram suas DAP.

As informações a respeito de bens substitutos foram citadas por apenas 8% dos trabalhos, não informando sobre quais permanecem inalterados. No critério de pré-testar os questionários 47,37% fizeram o pré-teste, preferencialmente, teste piloto. A documentação de todas as etapas do processo e a opção por entrevistas pessoais correspondem a 42,11% cada.

Os artigos publicados na região Centro-Oeste foram classificados por objeto de valoração onde apresentou-se uma grande variedade de objetos, como parques, cidade, lodo de esgoto, bairro, entre outros. Quanto a área de conhecimento, 57,89% foram conhecimento



tradicional, 31,58% relataram sobre bens culturais e apenas 5,26% cada discorrera sobre bens de impacto e recurso hídrico.

O Distrito Federal é a unidade da federação com ativos ambientais mais valorado com 57,89% sendo analisado sobretudo a capital Brasília. A instituição que mais apresentou artigos foi a Universidade de Brasília (UnB) seguido da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). No que diz respeito ao ano de publicação houve variação, sendo que no ano de 2000, 2003, 2008 e 2012 correspondeu a 63,15% do total dos artigos publicados.

Alguns trabalhos feitos para a região Centro-Oeste não apresentaram em seus artigos o modelo econométrico utilizado, para os que apresentaram os valores correspondentes foram para o Modelo Logit (11%), o de Regressão (11%), Regressão Linear (5%), Regressão Múltipla (5%) e Log-Log (5%).

O cronograma de pagamento mensal correspondeu a 26,31%, seguido do anual com 15,79% e por metro cubico com 5,26% onde 52,63% dos trabalhos não informaram os prazos. A publicação do valor da DAP individual foi feita por 89,47% dos trabalhos acadêmicos, 36,84% não informaram, os valores mais usuais estão entre 0 e 4 reais.

Dos 19 trabalhos acadêmicos sobre valoração contingente da região centro-oeste apenas 17,63% do Painel NOAA foram seguidos pelos trabalhos, demonstrando a deficiência destes nas pesquisas sobre valoração contingente. A área ambiental analisada somente por conhecimento tradicional correspondeu a 58% das pesquisas.

CONCLUSÃO

Apenas 17,63% do Painel NOAA foram seguidos pelos trabalhos, demonstrando a deficiência destes nas pesquisas sobre valoração contingente. O trabalho que mais atendeu o painel NOAA foi o da Universidade Católica de Brasília com o título: “Valoração ambiental do parque ecológico e de uso múltiplo olhos d’agua como subsidio à sua concessão” de Juliana Viana.

É necessária atenção especial para a recomendação metas para garantir confiabilidade, visto que, nenhum trabalho acatou as exigências previstas pelo painel. A maioria dos artigos, com 89,47%, utilizaram as DAP’s para o método de valoração contingente.



REFERÊNCIAS

- COSTA, M.E.L da; et al.. Respostas de protesto na disposição a pagar espontânea e induzida nas técnicas de lances livres e referendo pelo método de valoração contingente. *Revista Biodiversidade*. v.14, n.1, 2015.
- MAIA, A. G.; ROMEIRO, A. R.; REYDON, B. P. Valoração de recursos ambientais. *Textos para discussão*. Campinas: Unicamp, n. 116, 2004.
- SILVA, R.; LIMA, J. Valoração contingente do parque "Chico Mendes": uma aplicação probabilística do método Referendum com bidding games. *Revista de Economia e Sociologia Rural* vol.42 no.4 Brasília Oct./Dec. 2004.
- CARVALHO, S; ADOLFO, L. O valor econômico dos recursos naturais no sistema de mercado. Artigo apresentado na *I Conferência Internacional Direito Ambiental, Transnacionalidade e Sustentabilidade*, 2012.
- OBARA, A. T. *Valoração Econômica de unidade e conservação*. O MVC: Estudo de caso: Estação ecológica de Jataí (Luiz Antônio SP). 1999.122 f. Tese (Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 1999.